

**Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa e
Universidade de Évora**

II Curso de Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde



**ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
DA SAÚDE
DE LISBOA**



Errata

**da dissertação de mestrado “Os Enfermeiros e a Tomada de Decisão
em Situação Crítica: aspectos socioprofissionais e bioéticos”**

Elaborado por:

Pedro Miguel Henriques Batista

LISBOA

Junho 2007

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
5	20	que suscitem dilemas	que suscitem dilemas.
6	6	denominada de Ética	denominada de “Ética”
31	20	as suas dinâmica interpessoais	as suas dinâmicas interpessoais
35	30	dessas mudanças	nessas mudanças
36	18	inerentes a decisões	inerentes às decisões
42	5	da doença; as competências	da doença. As competências
55	2	cuidados ira mobilizar	cuidados irá mobilizar
62	29	Destas eliminaram-se	Destas excluíram-se
63	4	Foram eliminados	Foram excluídas
63	8	Ministério da Saúde (2001)	Ministério da Saúde (2001:6)
66	20	consequências positivas	consequências positivas.
78	23	Estrela, 1990:455	Estrela, 1990
89	7	respectivas médias e desvios padrão individuais	respectivos <i>Mean Ranks</i> obtidos dos dados através do teste de Friedman
90	27	valor de média mais elevado ($x - 4,75, s - 0,465$)	valor <i>Mean Rank</i> mais elevado (7,81)
91	6	média de 2,30 pontos ($s - 0,994$)	valor de <i>Mean Rank</i> de 2,06
92	18	valor de média encontrado para a totalidade destes itens de 2,97 ($s - 0,615$)	respectivos <i>Mean Ranks</i> obtidos dos dados através do teste de Friedman
94	16	média de 1,86 ($s - 0,905$)	valor de <i>Mean Rank</i> de 2,66
94	23	evitar a dúvida	evitar a dúvida.
94	27	média de 3,63 ($s - 1,018$)	valor de <i>Mean Rank</i> de 7,23
127	14	estudados separados	estudados separadamente
128	4	e de provedores	e provedores
131	18	consertadas	concertadas
133	21	adapta-los as ideias	adaptá-los às ideias

Página 90 – O quadro 4 deve ser substituído pelo quadro seguinte:

Quadro 1 – Dados estatísticos referentes aos itens da secção ideológica “Idealismo” do QAE

Itens	Mean Ranks
1. As pessoas devem assegurar que as suas acções nunca causem intencionalmente danos a outra, mesmo que eles se manifestem em grau reduzido.	7,81
2. Colocar o outro em risco não deve ser tolerado em circunstância alguma, independentemente desse risco ser pequeno.	6,51
3. A existência de potenciais danos a outra pessoa é sempre um acto errado, independentemente dos benefícios que daí advenham.	4,38
4. Nunca se deve causar danos psicológicos ou físicos a outro.	7,02
5. Nunca se deve praticar uma acção que poderá ameaçar de alguma forma a dignidade e bem-estar de outro indivíduo.	7,03
6. Se uma acção puder causar danos a um inocente, então não deverá ser realizada.	6,41
7. Decidir a execução ou não de um acto através da ponderação das suas consequências positivas e negativas, é imoral.	2,06
8. A dignidade e o bem-estar das pessoas devem ser as preocupações mais importantes em qualquer sociedade.	6,71
9. Nunca é necessário sacrificar o bem-estar de outros.	3,18
10. Os comportamentos morais são as acções que mais se aproximam dos ideais da acção mais “perfeita”.	3,89

Test Statistics(a)

N	76
Chi-Square	360,861
df	9
Asymp. Sig.	,000

a. Friedman Test

Página 93 – O quadro 5 deve ser substituído pelo quadro seguinte:

Quadro 2 – Dados estatísticos referentes aos itens da secção ideológica “Relativismo” do QAE

Itens	Mean Ranks
11. Não existem princípios éticos que sejam tão importantes que devam fazer parte de um código de ética.	2,66
12. O que é ético varia de acordo com a situação e a sociedade em que se insere.	7,05
13. Os padrões morais podem ser vistos como factos individuais, o que quer dizer que, o que uma pessoa considera um acto moral poderá ser julgado como imoral por outra.	7,23
14. Os diferentes tipos de moralidade não podem ser comparados a respeito da sua “rectidão”.	6,75
15. As questões acerca do que é a ética nunca serão resolvidas, uma vez que a atitude moral depende exclusivamente do indivíduo.	5,22
16. Padrões morais são simplesmente regras pessoais que indicam como uma pessoa se deve comportar, e não devem ser aplicadas para efectuar julgamentos acerca de outros.	6,38
17. As considerações éticas nas relações interpessoais são tão complexas que deveria ser permitido aos indivíduos formularem as suas próprias regras.	3,55
18. A classificação rígida da posição ética, que impeça certos tipos de acções, poderá constituir um obstáculo a um melhor ajustamento das relações humanas.	6,53
19. Não pode ser formulada nenhuma regra referente a mentir; se a mentira é admissível ou não, só depende da situação.	4,13
20. O julgamento da moralidade ou imoralidade da mentira depende das circunstâncias que envolvem a acção.	5,50

Test Statistics(a)

N	76
Chi-Square	235,322
df	9
Asymp. Sig.	,000

a. Friedman Test